

114

“O MUNDO DE GILDA”: IMAGINÁRIO E REPRESENTAÇÕES DO COTIDIANO DE PORTO ALEGRE NAS CRÔNICAS DE GILDA MARINHO. *Ana Paula Aydos Bergonci, Benito Bisso Schmidt (orient.) (UFRGS).*

A discussão que será apresentada, e que se encontra em andamento, está inserida no projeto de pesquisa “Gildíssima: mito, memória, gênero, militância e alta sociedade na trajetória de Gilda Marinho”, coordenado pelo professor Benito Bisso Schmidt (Departamento e PPG em História / UFRGS). Um dos resultados esperados do projeto é a publicação de uma coletânea de crônicas de Gilda, originalmente veiculadas na imprensa porto-alegrense. Assim, na apresentação, realizarei uma pequena reflexão teórica sobre este gênero literário (a crônica) - aqui entendida em sua significação contemporânea, ou seja, uma narrativa curta, difundida pelos jornais, de consumo diário - e suas potencialidades como fonte histórica, articulando tal discussão com a análise de alguns textos da referida autora. Neste sentido, o objetivo da comunicação é analisar um conjunto de crônicas escritas por ela cuja temática ou o cenário principal é a capital gaúcha, não estando essas restritas a um único jornal ou a um período específico de sua trajetória como jornalista. Tais crônicas possibilitam que se perceba a forma como Gilda representava o cotidiano de Porto Alegre, seus tipos, lugares e costumes; seu dia-a-dia e seus acontecimentos “excepcionais” (festas e pequenos dramas); procurando-se apreender aquilo que fazia sentido tanto para ela escritora, como para os seus leitores. Em termos teóricos, são levadas em conta discussões sobre a crônica, sobre representações e imaginário e sobre cotidiano e cotidianidade. (PIBIC).